

**CALENDÁRIO DAS SESSÕES DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE TESE DO DOUTORAMENTO EM ARTE CONTEMPORÂNEA DO COLÉGIO DAS ARTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, ANO LETIVO 2016-2017**

**23, 26, 30 DE JUNHO E 3 DE JULHO SALA DE CONFERÊNCIAS DO COLÉGIO DAS ARTES**

**DIA 23 DE JUNHO Sexta-feira**

1	<b>LUIZA BELOTI ABI SAAB</b>	Corpo-Refugiado: a construção a partir da destruição.	<b>PRESIDENTE</b> Prof. Doutor António Olaio <b>RELATORES</b> Prof. Doutora Susana Chiocca Prof. Doutor José Maçãs de Carvalho	<b>23/6 14.00 horas</b>
<b>ORIENTADOR: PROF. DOUTOR LUÍS QUINTAIS</b>				
<p><b>ABSTRACT</b> Esse projeto de tese apresenta uma proposta de investigação antropológica e etnográfica sobre a dança cabo verdiana "Batuko" analisada dentro do contexto da vila Rabelados Espinho Branco – uma vila formada por refugiados na década de 40 na Ilha de Santiago, Cabo Verde.</p>				

**DIA 26 DE JUNHO Segunda-feira**

2	<b>CLARISSA SERAFIM</b>	As Representações Futuras da Moda. Uma Nova Performance Sustentável.	<b>PRESIDENTE</b> Prof. Doutor António Olaio <b>RELATORES</b> Prof. Doutor Tiago Castela Prof. Doutor Pedro Pousada	<b>26/6 10.00 horas</b>
<b>ORIENTADOR: PROF. DOUTOR NUNO COELHO</b>				
<p><b>ABSTRACT</b> Este projeto de pesquisa de Doutoramento, analisará como representaremos a moda, explorando um novo conceito em performance de sustentabilidade dentro do sistema moda, e sua relação interdisciplinar com design de produto, com uma abordagem sociológica e ética sustentável. O projeto pretende questionar como, através do conceito de <i>performance of everyday life</i> (Goffman, 1959), a sociedade será capaz de, através da Moda, se adaptar à sociedade líquida em que vivemos (Bauman, 2000), adotando um sistema de partilha de vestuário baseado em conceitos como <i>upcycling</i> (transformação de resíduos em produtos de maior valor) e <i>swapping</i> (troca).  Através de uma abordagem interdisciplinar entre temas como estética utilitária e sustentabilidade, além de disciplinas como Moda, Sociologia e Antropologia, este projeto visa estabelecer um diálogo entre o vestuário e o cotidiano, através de um estilo com foco em forma-função. O objetivo é analisar como a Moda pode propor respostas à condição da sociedade pós moderna, através do conceito de performance sustentável, assim como, aumentar a consciência de um consumo solidário e moda de qualidade, gerando através do artesanato e reciclagem, oportunidades de produtividade e criatividade.</p>				
3	<b>EZEQUIEL FERNANDO AZEVEDO DOS SANTOS</b>	Corpo e espaço - uma leitura dinâmologica da dança contemporânea	<b>PRESIDENTE</b> Prof. Doutor José Maçãs de Carvalho <b>RELATORES</b> Prof. Doutor Fernando Matos de Oliveira Prof. Doutor António Olaio	<b>26/6 11.30 horas</b>
<b>ORIENTADOR: PROF. DOUTOR JOÃO MARIA ANDRÉ</b>				
<p><b>ABSTRACT</b> A presente proposta de tese centra-se no domínio da dança contemporânea, focalizando-se em criadores que se retiraram do dispositivo cénico teatral para trabalharem noutros espaços de apresentação em registo não-espetacular ou em <i>live-installation</i>. Adotando um quadro teórico fenomenológico-dinâmologico é nosso objetivo caracterizar esta tendência artística: corpo, espaço, tempo, afetividade serão as dimensões a analisar através de casos (obras e os discursos dos seus autores),</p>				

problematizando-o como tendência na arte contemporânea. Observando e discutindo as ideias que se consubstanciam expressivamente através da obra coreográfica esperamos contribuir para uma re-significação da dinâmica corpo-espaco na historiografia da dança contemporânea.

	NOME	TÍTULO	JURI	DATA/HORA
4	<b>FELIPPE MORAES CARDOSO</b>	O Sublime na Crise da Razão	<b>PRESIDENTE</b> Prof. Doutor Pedro Pousada <b>RELATORES</b> Prof. Doutor Pedro Pousada Prof. Doutor Luis Umbelino	<b>26/6</b> <b>14.00 horas</b>

**ORIENTADORES: PROF. DOUTOR ANTÓNIO OLAIO, PROF. DOUTOR DIOGO FERRER, PROF. DOUTOR ORLANDO NEVES DE OLIVEIRA**

**ABSTRACT**

O sublime caracteriza-se como condição daquilo que ultrapassa as capacidades humanas de dar apreensões racionais a determinados fenômenos e muitas vezes relacionando-se ao terrível e assombroso e culminando por fim no transcendente. Essa noção do sublime foi mais fortemente estabelecida a partir do Romantismo e sua apreensão vem sofrendo alterações e ampliações até a contemporaneidade, mas sempre baseando-se principalmente na falência da razão.

Na contemporaneidade filosófica e científica, há uma crescente discussão sobre a revisão dos métodos baseados na razão e no *cogito*, promovidas desde o Renascimento em ambas as áreas. Na ciência, a Revolução Científica começou a propor o método científico a partir das medições, observações e procura por proporções que descrevessem os fenômenos. Tais apreensões começaram a ser questionadas nos séculos XIX e XX com o surgimento das teorias da Relatividade e Quântica, não permitindo mais descrições e previsões absolutamente precisas sobre determinados fenômenos, assim como o Teorema da Incompletude de Kurt Gödel na matemática. Na filosofia, as ideias da modernidade baseadas especialmente na representação, conceitualização e clareza que atingiram seu ápice na obra de Hegel, passaram a dar espaço a noções mais alargadas do pensamento, propondo-o como relação por exemplo na obra de Heidegger.

Uma ocidentalidade educada por cinco séculos a pensar e posicionar-se perante o mundo sob a égide da razão, depara-se com fenômenos e relações difíceis de serem descritos pelas ferramentas conceituais propostas. Desta forma, estabelece-se um vazio epistêmico que propõe a noção de um sublime contemporâneo, habitando especialmente o lugar da falência da razão absoluta.

São discutidos então artistas e trabalhos que promovem e/ou inserem-se deliberadamente nesse espaço de vazio e falência a fim de proporem o sublime. Estes são apresentados sob três eixos principais: 1) situações da falência de métodos internos às obras deliberadamente propostos pelos artistas como Walter DeMaria e Mel Bochner. 2) Obras em que na narrativa são propostas racionalidades e paradigmas que se desfazem ao encontro com o que ultrapassa a razão como *2001: Uma Odiséia no Espaço* (Stanley Kubrick e Arthur C. Clarke) e *Contact* (Robert Zemeckis e Carl Sagan). 3) Obras e práticas artísticas que sugerem a suspensão da racionalidade pela alteração da percepção como o pigmento *Vantablack* utilizado por Anish Kapoor, *International Klein Blue* desenvolvido por Yves Klein e *How It Is* de Miroslaw Balka.

Paralelamente à tese desenvolver-se-á uma prática artística que se relaciona à investigação teórica, propondo uma relação de retro-alimentação em que o artista/pesquisador é o elo entre ambas, inserindo-se no contexto discutido tanto por meio da prática como da pesquisa teórica. O sublime a partir da falência da razão é fomentado na prática artística pela inserção do artista no aprofundamento das questões bibliográficas e a teoria, por sua vez, é alimentada pelas experiências desenvolvidas na prática artística e as proposições subjetivas propostas por esta.

Palavras-Chave: Sublime; 2. Arte Contemporânea, 3. Filosofia Contemporânea, 4. Ciência, 5. Crise da Razão

5	<b>AGLAÍZE DA SILVA DAMASCENO LEVY</b>	Desenho: uma poética do híbrido	<b>PRESIDENTE</b> Prof. Doutor Pedro Pousada <b>RELATORES</b> Prof. Doutor Luís Umbelino Prof. Doutora Alice Geirinhas	<b>26/6</b> <b>15.30 horas</b>
---	--	---------------------------------	--	-----------------------------------

**ORIENTADOR: PROF. DOUTOR ANTÓNIO OLAIO, PROF. DOUTORA RITA GASPAR VIEIRA**

**ABSTRACT**

Proponho realizar pesquisas e estudos que me levem ao aprofundamento de poéticas do desenho, narrativas, estudos e investigações na construção de “atitudes” e “estratégias” ou, justamente, o propósito mais evidente de minha prática: o desenho como expressão híbrida. Buscarei estabelecer diálogos entre o desenho e a cidade, investigando processos e deslocamentos plásticos no espaço urbano. Ao construir caminhos/possibilidades, buscar percursos visuais que possam estabelecer estratégias e dinâmicas do artista/pesquisador. A tese será dividida em partes, permeando-as por intervalos artísticos, críticos e acadêmicos, que poderão ser constituídos de trabalhos e registros plásticos/práticos, textos autorais e assumidamente ficcionais, até conversas e/ou entrevistas que poderei realizar com professores, curadores e outros artistas. Desse modo, pretendo dar mais profundidade e pertinência acadêmica ao trabalho optando por tornar ainda mais específico o foco da abordagem do desenho, explorando a ideia do híbrido na contemporaneidade.

**DIA 30 Sexta-feira**

	NOME	TÍTULO	JURI	DATA/HORA
6	<b>CHANG ZHANG</b>	The cinematic possibilities of painting	<b>PRESIDENTE</b> Prof. Doutor José Maças de Carvalho <b>RELATORES</b> Prof. Doutor Sérgio Dias Branco Prof. Doutora Alice Geirinhas	<b>30/6</b> <b>10.00 horas</b>
<b>ORIENTADOR: ANTÓNIO OLAIO</b>				
<b>ABSTRACT</b> Since the visual image is the common basis of cinema and painting, numerous pioneer filmmakers have been certainly dedicated to combining the imagery of paintings with cinema, in order to enrich and deepen the significance of their cinemas and bring the ambitious cinema to an attractively illustrated screen in front of audiences. Nowadays, most of cinemas are freely borrowing from the classic paintings and becoming more like painting books or animated storyboards than the real cinemas. Therefore, it usually considerably opposed to the artists' pictorial intention of original, when they try to use classic artistic styles and images for convenience, awareness and quick understanding. To explore the cinematic possibilities of painting, the objectives of my Ph.D. programme are to: i) evaluate cinematic attributes of painting (case study of the films by David Lynch); ii) investigate visual aesthetics of cinema (case study of the films by Chinese director Zhang Yimou); iii) to assess synchronic connections between painting and film through the development of technical means that contribute to genesis of new forms in optical creation and expression (How art is used in film); v) to create the hand-painted storyboards as moving paintings (Jardim Botânico da Universidade de Coimbra). The relationships between painting and cinema can be completely appreciated through a comprehensive understanding of the complex characterization of both media.				
7	<b>AGOSTINHO MANUEL MOREIRA DE SOUSA SANTOS</b>	A ARTE E AS CAUSAS A experiência do coletivo no individual	<b>PRESIDENTE</b> Prof. Doutor José Maças de Carvalho <b>RELATORES</b> Prof. Pedro Pousada Prof. António Pedro Pita	<b>30/6</b> <b>11.30 horas</b>
<b>ORIENTADOR: ANTÓNIO OLAIO</b>				
<b>ABSTRACT</b> Este trabalho resulta da investigação de uma espécie de caminho entre a escrita e a arte, onde se analisa e reflete sobre a ambiguidade de dois percursos distintos, onde se abordam caminhos construídos essencialmente a partir da arte como meio de denúncia e de alerta. Trilhos concebidos a partir de experiências pessoais como jornalista e artista plástico, realçando a intervenção social como uma das vertentes mais relevantes.				
8	<b>INESA MARKAVA</b>	Dança contemporânea como mediador entre Obra de arte contemporânea e visitante de exposição.	<b>PRESIDENTE</b> Prof. Doutor Pedro Pousada <b>RELATORES</b> Prof. António Olaio Prof. Fernando Matos de Oliveira	<b>30/6</b> <b>14.00 horas</b>

<b>ORIENTADOR: PROF. DOUTOR DELFIM SARDO</b>				
<p><b>ABSTRACT:</b> Este projeto de pesquisa e experimentação será centrado na mediação, através da performance da dança, entre a arte visual contemporânea no espaço expositivo e visitantes/espectadores, ao fim de enriquecer e ampliar a percepção da obra de arte contemporânea. A parte experimental será desenvolvido em estreita colaboração com alguns espaços expositivos em Leiria (Galeria Arquivo) bem como artistas de arte contemporânea portuguesa (p.ex. Sílvia Patrício e Susa Monteiro)</p>				
9	<b>THEODORE VICTOR EREIRA GUYER</b>	A Poetic understanding of Portuguese mapping of Japan during the Sakoku Period	<b>PRESIDENTE</b> <b>Prof. Doutor José Maças de Carvalho</b> <b>RELATORES</b> <b>Prof. Doutor Diogo Ferrer</b> <b>Prof. Doutor Manuel Portela</b>	<b>30/6</b> <b>15.30 horas</b>
<b>ORIENTADORES: PROF. DOUTOR LUÍS QUINTAIS, PROF. DOUTOR PEDRO POUSADA</b>				
<p><b>ABSTRACT:</b></p> <p>If the map is one of the most common forms in which we depict the world and the space around us, how and why do we begin to map? This thesis will contribute to the discussion of how we map other spaces beyond a Cartographer's own geographical and cultural borders, and the colonising effects of this. This will be looked through the specific historical lens of the Portuguese mapping of the 'new' world with particular focus on Portuguese mapping of Japan during the Sakoku period (1633-1848). As cultural attitudes have shifted significantly since 1848 (the end of this period) we will also be looking at contributing factors before and after this period on how this has influenced our relation to this specific history. This thesis will explore how this period and these two countries circumnavigate the normal incentives for mapping an area i.e. how commercial or militaristic purposes are partially suspended. This beginning date (1633) seems to me a crucial moment in the modern description of the creation of the European model of the east that is still being played out today, though in altered forms. I hope to question and uncover how an artist's practice can engage with this history and create inclusive plurality in understanding the arc of history. This case is an example of the various influences that were active during these years of enlightenment and modernisation across Europe, with political, technological, religious, philosophical changes all playing their part in how the Portuguese and Europe began to understand another culture — Japan.</p> <p>The study of this fundamental encounter will allow me to consider how we can create cultures of equality for divergent methods of thought in a post-imperial European context. This will be traced through specific documentation - cartography, poems, letters, drawings and recounts - as well as events and strains of thought emerging from the European colonisation of the new world. By uncovering this narrative through the method and serendipity of my writings and art practice I want to unveil the role of the personal, empiricist and poetic in historical events. By doing this I believe that we can describe a plurality within singular historical events. I will be asking how the arts can step outside normal pressures in creating singular historical narratives and objectivity by being a process in flux, that hopes to step out the effects of nationalism, ethnicity in playing out the past. An artist practice as poetic hermeneutics.</p> <p>By enquiring into this subject with archives and original documentation, I have been unravelling concepts such as historical amnesia as well as historical trace in what I see in the modern notion of advancement displaced through the creation of certain historical narratives. I plan to look at how an object or artefact can mediate the telling of the forgotten serendipitous, personal moments that produce historical evidence and fact. In an interdisciplinary and transnational mode, I hope to uncover components embedded in historical events that wish to describe large universal understandings of reality and how they are formed from parochial data and methods.</p> <p><b>Palavras-chave</b></p> <p>Mapping, post-imperial, plurality, the parochial, historical narratives.</p>				

<b>DIA 3 DE JULHO Segunda-feira</b>				
	<b>NOME</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>JURI</b>	<b>DATA/HORA</b>
10	<b>MARIA RITA AMARAL NOGUEIRA</b>	"A Imagem e a Dança"	<b>PRESIDENTE</b> <b>Prof. Doutor Pedro Pousada</b> <b>RELATORES</b> <b>Prof. Doutor Fernando Penousal Machado</b> <b>Prof. Fernando Matos de Oliveira</b>	<b>3/7</b> <b>10.00 horas</b>

<b>ORIENTADOR PROF. DOUTOR JOSÉ MAÇÃS DE CARVALHO</b>				
<p>ABSTRACT</p> <p>Este projeto de tese consiste em realizar uma nova abordagem sobre a dança e, em simultâneo, a tecnologia, na sua vertente multimédia. Resultando de uma vasta pesquisa de trabalhos da área e da própria experimentação, pretende-se aproximar a imagem do corpo, enquanto corpo dançante, à conceção de diversos resultados provenientes da sua interação com diferentes processos tecnológicos. Nesta componente poder-se-á integrar o resultado da interação do movimento de um corpo, em resposta a um estímulo visual, gerado por meios tecnológicos. Ou até mesmo o retorno visual, por um meio digital, à concretização de um dado movimento do bailarino. Contudo, como este trabalho está integrado num âmbito que une duas vertentes muito diferentes, surge a dificuldade de encontrar exemplos reais que agreguem as duas práticas a abordar. Procura-se que desta fusão resultem novos mecanismos de produção de obras de dança, nomeadamente no estilo de dança contemporânea e moderna.</p> <p>Numa primeira fase, realizou-se um estudo teórico sobre a dança, nomeadamente a noção de corpo do bailarino e respetivo movimento e, em simultâneo, a sua envolvimento com a tecnologia. Procurou-se integrar os trabalhos mais relevantes para a investigação teórico-prática. Abordando, assim, obras e coreógrafos impulsionadores, que tenham agregado a vertente multimédia à dança, nomeadamente nos seus trabalhos coreógrafos. Numa segunda fase, o foco de trabalho incidirá na vertente prática deste projeto. Começando pela produção de um esboço de objetivos a atingir e avançando com a fase de experimentação.</p>				
11	<b>JOANA MARIA SERRA DE OLIVEIRA DUARTE FIGUEIREDO</b>	Transitoriedade e transmutação na arte contemporânea: da memória ao vazio. Reflexos na curadoria	<b>PRESIDENTE</b> Prof. Doutor António Olaio <b>RELATORES</b> Prof. Doutor Delfim Sardo Prof. Doutor Nuno Grande	<b>3/7</b> <b>11.30 horas</b>
<b>ORIENTADOR: PROF. DOUTOR JOSÉ MAÇÃS DE CARVALHO</b>				
<p>ABSTRACT:</p> <p>Esta investigação pretende analisar a noção de tempo, em particular a sua natureza efémera e a sua relação com a memória, no contexto da contemporaneidade. Com o objetivo de analisar os reflexos desta problemática na arte contemporânea, quer na produção artística, quer na prática curatorial, o estudo desenvolve-se, em termos teóricos, no âmbito do contexto internacional e principalmente nacional.</p> <p>A contemporaneidade é marcada pela instabilidade e constante mudança, o que leva a que o conceito do tempo se aproxime cada vez mais do efémero. O ritmo intenso e a “velocidade de estar”, própria da era digital e dos avanços tecnológicos, faz com que tudo pareça, e talvez seja mesmo, no limite da nossa perceção, demasiado transitório e volátil.</p> <p>O tempo, como o entendemos e vivemos hoje, origina um conjunto de problemáticas de natureza paradoxal, tais como: a hiperconectividade/vulnerabilidade e a duplicidade/ubiquidade; exposição/intimidade e acessibilidade/transparência; ficar/não ficar; memória/esquecimento, materialização (construção/desconstrução) e emoção (realidade/ficção); e o constante confronto do “novo” com o “antigo”.</p> <p>O presente estudo resultará num projeto prático de curadoria, que se será desenvolvido de modo virtual e real, convocando artistas nacionais.</p>				
12	<b>LUIS ALEXANDRE OLIVEIRA DE ABREU BARATA</b>	O Vazio como Plenitude	<b>PRESIDENTE</b> Prof. Doutor Pedro Pousada <b>RELATORES</b> Prof. Doutor João Mendes Ribeiro Prof. Doutor Diogo Ferrer	<b>3/7</b> <b>14.00 horas</b>

**ORIENTADORES: PROF. DOUTOR JOSÉ MAÇÃS DE CARVALHO  
DOUTOR TIAGO CASTELA**

**ABSTRACT**

A presente proposta de investigação parte de um questionamento sobre o papel que a obra de arte desempenha enquanto resultado de uma prática integrada e materializada no espaço público, na perspetiva de eventuais transformações das subjetividades social, cultural e política. Proponho-me assim à luz do conceito de especulação, na plenitude da sua ambiguidade, desenvolver uma análise sustentada na produção artística sobre o contexto público, neste domínio, através de um conjunto de obras consideradas pertinentes, colocadas em diálogo, de onde é esperado o desenho de uma matriz em que várias possibilidades de relacionamento arte-espaço se evidenciem. Numa abordagem prática, propõe-se desenvolver um estudo da zona oriental de Lisboa, por se entender definir-se como território onde se observa ou especula uma ideia territorial de aproximação entre arte e espaço: *O Art District*. O projecto compreende ainda o desenvolvimento de uma prática artística em articulação com as componentes teórica e empírica da investigação, prevendo-se a produção de um objecto artístico em que essa aprendizagem se reflita.

13

**ISABEL LOPES  
GOMES**

Período de inscrição da  
fotografia como medium  
na arte portuguesa

**PRESIDENTE**  
Prof. Doutor António Olaio  
**RELATORES**  
Prof. José Maçãs de  
Carvalho  
Prof. Doutor Pedro Pousada

**3/7**  
**16.30 horas**

**ORIENTADOR: : PROF. DOUTOR DELFIM SARDO E PROF. DOUTORA MARGARIDA DE FIGUEIREDO MEDEIROS, PROF. ANTÓNIO PEDRO PITA**

**ABSTRACT**

A tese problematiza o período histórico da inscrição da Fotografia como *medium* na Arte Portuguesa, analisando as transformações da forma e do conceito no interior das práticas artísticas e críticas.

As teorias kraussianas do *campo expandido* e da condição *post medium* e o conceito de *fotográfico* servirão para redefinir o *uso artístico* da fotografia e a sua conceptualização. Serão estudados alguns casos exemplares no período 1960-80, confrontando-os com o ocorrido no plano internacional, quando “a fotografia se tornou modelo de uma apropriação estética que é sem dúvida o procedimento mais comum na arte do século XX” (Chevrier, 2010).

A investigação é conduzida a partir da análise das obras de artistas que “usaram” nesse período histórico a fotografia de modos diversos e fundamentais para a inscrição deste médium na arte portuguesa, transformando-a.

Consideram-se as práticas artísticas que integraram o *fotográfico*, agrupando-as por tipologias de utilização percebendo consequentemente esta transformação histórica.